

ARTROSE/OSTEOARTRITE E QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS IMPACTOS FUNCIONAIS, PSICOLÓGICOS E SOCIAIS DA DOENÇA EM IDOSOS

Symon Martins ¹

Gustavo Sartori ²

Leonel Yin Weng ³

Valéria Borges Barichello ⁴

Michelli Fontana ⁵

Francielli Girardi ⁶

Introdução: A artrose (ou osteoartrite - OA) é uma doença crônico-degenerativa que causa dor, incapacidade e limitação funcional, prevalente em idosos. Ocorre degeneração progressiva da cartilagem articular, associada a inflamação e alterações biomecânicas, que comprometem a estabilidade e o movimento das articulações.

Objetivos: Analisar os impactos da OA na qualidade de vida dos idosos, considerando sua fragilidade e a necessidade de cuidados ampliados em saúde.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter qualitativo e retrospectivo. A busca de artigos foi realizada nas bases SciELO, PubMed e ResearchGate, sem delimitação de data, devido à escassez de publicações relacionadas ao tema. Utilizaram-se os descritores "artrose" ou "osteoartrite", "qualidade de vida" e "idosos". Foram incluídos 6 estudos disponíveis na íntegra, em português e inglês, que abordassem a relação entre AO e qualidade de vida em idosos. **Resultados e Discussão:** A perda de funcionalidade na OA leva à limitação de atividades cotidianas, como caminhar, subir escadas, levantar-se, realizar tarefas domésticas e cuidados de higiene pessoal, repercutindo diretamente na autoestima e na percepção de independência do indivíduo. Ademais, a dor crônica, frequentemente agravada em repouso e/ou à noite, compromete o sono e intensifica o desgaste emocional. Nota-se que pacientes com artrose têm maior risco de desenvolver

¹ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, E-mail: symon.martins@estudante.uffs.edu.br

² Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, E-mail: gustavo.sartori@estudante.uffs.edu.br

³ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, E-mail: leonel.weng@estudante.uffs.edu.br

⁴ Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, E-mail: valeria.moraes@estudante.uffs.edu.br

⁵ Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, E-mail: fontana.michelli@gmail.com

⁶ Docente do curso de enfermagem, Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS, francielli.girardi@uffs.edu.br

8^a Semana Acadêmica de Medicina UFFS: Saúde Global

1^o Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

REALIZAÇÃO:



sintomas depressivos e ansiosos, devido à limitação social e à frustração diante da perda progressiva da capacidade funcional, além da menor participação em atividades sociais agravar o isolamento e a solidão, especialmente em idosos que vivem sozinhos ou em contextos de vulnerabilidade social. Nota-se que estratégias exclusivamente medicamentosas não são suficientes para restaurar a qualidade de vida. Recomenda-se abordagens multiprofissionais e individualizadas, com exercícios físicos supervisionados, suporte psicológico e inserção social na comunidade. Medidas preventivas, diagnóstico precoce e promoção da autonomia devem ser prioridade nas políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável, o que garante menores agravos por OA em idosos. **Conclusões:** A OA é uma condição multifatorial que compromete a qualidade de vida dos idosos, causando dor, limitação funcional e impacto emocional. O tratamento eficaz exige abordagem multiprofissional, incluindo exercícios físicos, suporte psicológico, inserção social e busca por medidas preventivas dos agravos à saúde.

Palavras-chaves: Artrose; Osteoartrite; Idosos; Qualidade de vida.